TRIBUNA PARLAMENTAR
Informativo da Assembleia Legislativa de Pernambuco - Ano X – nº 92 – Junho de 2010

FOTO: MARCELO METZKER-ALMG/CORTESIA

UNALE QUER LEGISLATIVO ESTADUAL FORTALECIDO

Página 3



SÉRIE MOSTRA ATUAÇÃO DO DEPUTADO NABUCO

Páginas 4 e 5



ALEPE MARCA PRESENÇA NA SEMANA DOS MUSEUS

Página 6

CARTA AO LEITOR

2010 tem sido, realmente, um ano recheado de fatos relevantes para todos os pernambucanos, em particular para o Poder Legislativo Estadual. A começar pelos 100 anos de morte do patrono da Alepe, Joaquim Nabuco, fato que levou o Governo Federal a instituir 2010 como o Ano Nacional Joaquim Nabuco.

Isso fez com que a Fundação Joaquim Nabuco, em conjunto com a Alepe e a Secretaria Estadual de Educação, promovesse a realização de um concurso para alunos da rede de ensino sobre essa figura importante da História do Brasil.

Como se isso não bastasse, a sede da Assembleia Legislativa participou, pela primeira vez, da Semana dos Museus, iniciativa do Ministério da Cultura que acontece desde 2003 em todo o País. Para isso, o Palácio Joaquim Nabuco recebeu o reconhecimento de instituição museológica, concedido pelo Instituto Brasileiro de Museus. Um anseio que, finalmente, foi alcançado e deve ser comemorado.

Este ano marcou também as comemorações dos 175 anos da Assembleia Legislativa, em abril. No mesmo mês, a Alepe recebeu presidentes de Assembleias de todo o País para o IX Encontro anual do Colegiado.

Mas 2010 ainda guarda grandes emoções patrióticas. Até o dia 11 de julho, o Brasil estará em campo, lutando pelo hexacampeonato mundial (motivo pelo qual estamos de verde e amarelo nesta edição). Além das cores brasileiras, você também verá neste número reportagens que são motivo de comemoração pelo Poder Legislativo nestes primeiros meses de 2010. Boa leitura a todos!

EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade da **Assistência de Comunicação Social da Assembleia Legislativa - Departamento de Imprensa**.

MESA DIRETORA: Presidente, Deputado Guilherme Uchoa; **1º Vice-Presidente**, Deputado Izaías Régis; **2º Vice-Presidente**, Deputado Antônio Moraes; **1º Secretário**, Deputado João Fernando Coutinho; **2º Secretário**, Deputado Sebastião Rufino; **3º Secretário**, Deputado Aglailson Júnior; **4º Secretário**, Deputado Manoel Ferreira. **Assistente de Comunicação Social:** Cláudia Lucena. **Chefe do Departamento de Imprensa**: Marconi Glauco. **Editor:** Marconi Glauco. **Revisão:** Cláudia Lucena e Marconi Glauco. **Redatores:** Fernanda Rodrigues, Isabelle Costa Lima, Larissa Rodrigues, Renata Varjal, Sandra Salisvânia, Talita Arruda e Yanna Araújo. **Estagiária:** Jullimária E. Dutra. **Gerente de Fotografia:** Roberto Soares. **Edição de Fotografia:** Breno Laprovitera. **Fotógrafos:** João Bitta, Moisés Barbosa e Rinaldo Marques. **Tratamento de Imagem:** Ricardo Verçosa. **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Anderson Galvão e Alécio Nicolak Júnior. **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3183-2368. Fax 3183-2107. PABX 3183.2211.

Nosso endereço na Internet: *http://www.alepe.pe.gov.br* — E-mail: *dcomunic@alepe.pe.gov.br*

ARTIGO

A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE EM SUAPE

Carlos Santana *

Uma questão que tem sido bastante debatida na mídia nos últimos dias é o Projeto de Lei 1496/2010, de autoria do Governo do Estado, que trata da supressão de vegetação de preservação permanente no Complexo Industrial Portuário de Suape.

O caso traz na sua origem um tema polêmico e bastante difundido na sociedade, nos dias atuais: a preservação do meio ambiente.

Ao longo dos meus 20 anos de vida pública, quer seja no Executivo ou Legislativo, procurei sempre estar ao lado das questões que visassem à preservação do meio ambiente. Na minha terceira gestão à frente da Prefeitura de Ipojuca, no ano de 2001, cheguei a criar a Secretaria de Turismo, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente, com uma Diretoria de Meio Ambiente e um quadro técnico próprio.

Naquele período, a expansão dos projetos em Suape já começava a despertar nas pessoas todo o potencial do complexo industrial, bem como as consequências no desenvolvimento municipal e estadual. Ipojuca, o maior município da Região Metropolitana do Recife em área física, já passava a ser destaque nacional com as belezas da praia de Porto de Galinhas. O binômio crescimento econômico e preservação ambiental passou a ser destaque na administração municipal.

No âmbito do crescimento econômico, criei a Lei de Incentivo Fiscal com contrapartida social para que novas indústrias se sentissem atraídas a se instalar em Ipojuca. Já na questão ambiental, deixei como meu maior legado a criação e o fortalecimento do Conselho de Meio Ambiente, a preservação das piscinas naturais de Porto de Galinhas e a implantação da Agenda 21, que contou, na época, com a participação da sociedade no estabelecimento de metas futuras ao desenvolvimento sustentável de Ipojuca.

O atual projeto de Lei do Governo Estadual propõe uma maior expansão industrial e econômica ao município, com a implantação de mais estaleiros navais no Complexo Industrial de Suape.

Como está dito no seu próprio enunciado, a matéria trata de supressão de vegetação em área de preservação permanente, o que, por si só, leva em conta apenas um lado do desenvolvimento. O economista e pesquisador social Clóvis Cavalcanti advertiu, recentemente, em um artigo para a mídia pernambucana sobre essa questão, "para não se destruir o que está preservado e preservar o que está destruído". Pela simples compensação ambiental das áreas de canaviais em contrapartida à supressão de mangue, restinga e mata atlântica. Como podemos ver, o problema como está proposto trará sérios prejuízos ambientais, não só a Ipojuca, como a todo o ecossistema localizado ao sul da Região Metropolitana do Recife. A refinaria de petróleo chega a ocupar, aproximadamente, 10% da área do complexo industrial, mostrando já uma saturação do espaço físico inicial concebido de 13.500 hectares.

RINALDO MARQUES



Não sou e nunca serei contra o desenvolvimento do meu Estado, ainda mais agora que posso sentir nas pessoas uma satisfação pelo forte momento econômico vivido, mas não posso ficar omisso, nem deixar de me posicionar de forma clara para que seja revista a supressão da vegetação de áreas de preservação permanente de Suape.

*** Deputado pelo PSDB**

O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.

JOAQUIM NABUCO

CONCURSO PREMIA ALUNOS DO ESTADO

Incentivar o interesse dos jovens pela história do diplomata e abolicionista Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araújo. Com esse objetivo, a Assembleia Legislativa de Pernambuco, a Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) e a Secretaria Estadual de Educação realizam, no ano do centenário de morte do político pernambucano, o Concurso Joaquim Nabuco. Um total de R$ 20 mil em prêmios será entregue aos estudantes dos Ensinos Fundamental II e Médio, de unidades públicas e privadas, que apresentarem as melhores histórias ilustradas, contando passagens da vida do patrono do Poder Legislativo.

Os trabalhos poderão ser realizados individualmente ou em grupo, de, no máximo, três alunos, e deverão ter de 6 a 10 páginas. As produções dos adolescentes serão avaliadas por comissão integrada por nove representantes dos órgãos, sendo três de cada e outros dois especialistas convidados pela Fundaj. Os critérios para análise, entre outros, serão: adequação ao tema proposto no regulamento; contribuição do trabalho para a divulgação da história e pensamento de Joaquim Nabuco; desenvolvimento lógico das ideias, clareza e concisão do texto, segundo as normas ortográficas e gramaticais da Língua Portuguesa; criatividade; e originalidade.

Para a assistente de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo, Cynthia Barreto, essa é "mais do que uma oportunidade para premiar talentos". "É um importante momento para fazê-los mergulhar nas conquistas desse grande nome. Joaquim Nabuco deixou um enorme legado, principalmente, por ter lutado pelo bem comum", argumentou Cynthia, que comporá a comissão julgadora da Alepe, ao lado da assistente de Comunicação Social da Alepe, Cláudia Lucena, e da chefe do Departamento Pedagógico da Escola do Legislativo, Fátima Galvão.

O grupo deverá indicar um trabalho para cada uma das quatro categorias de premiação: Ensino Fundamental Público; Ensino Médio Público; Ensino Fundamental Privado; e Ensino Médio Privado. Aos vencedores serão concedidos R$ 5 mil, além de um computador para uso da escola.

O formulário para inscrição está disponível na sede da Fundaj e no endereço eletrônico *www.fundaj.gov.br*. Os colégios terão até o dia 18 de junho para enviar as histórias ilustradas. O resultado final do concurso será divulgado até o dia 12 de agosto, e os prêmios serão entregues no dia 18 de agosto, em solenidade no Parlamento Estadual.

SERVIÇO:

Inscrições na Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj)- Avenida Dezessete de Agosto, nº 2187, Casa Forte, Recife. Site da Fundaj: *www.fundaj.gov.br*

CONFERÊNCIA DA UNALE

Legislativos reúnem-se em MG para debater problemas nacionais

Natália Câmara

FOTO: MARCELO METZKER-ALMG/CORTESIA



Presidente da Alepe, deputado Guilherme Uchoa (2º à direita, na mesa), participou da XIV Conferência Nacional da Unale

A XIV Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais reuniu deputados e servidores dos 26 estados da Federação e da Câmara Distrital de Brasília, no período de 26 a 28 de maio, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Na abertura do evento, realizado na nova Cidade Administrativa do Governo mineiro, o então presidente da Unale, deputado Clóvis Ferraz (BA), destacou a oportunidade de consolidar o debate sobre temas de relevância, com atuação efetiva dos parlamentares nos Estados que representam. "Enquanto de um lado a sociedade nos cobra, cada vez mais, ações eficazes que solucionem os seus problemas, do outro, estamos sofrendo um processo de redução da nossa capacidade legislativa de decidir em conformidade com a realidade dos nossos Estados", comentou.

O fortalecimento do Poder Legislativo estadual também foi ressaltado na palestra do presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, Domingos Filho, que criticou as violações ao Pacto Federativo, "em que os Estados ficam subjugados à União sem exercer prerrogativas legítimas, como a emancipação de distritos". Com base em decisões de tribunais superiores, os deputados estaduais do Ceará aprovaram a Lei Complementar nº 84, de 21 de dezembro de 2009, retirando a dependência da lei estadual à federal em relação à criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios.

A proximidade do deputado com a população norteou o pronunciamento do presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Alberto Pinto Coelho. Ele apontou as elevadas taxas de renovação de mandatos – que em alguns parlamentos chega a 70% - como um reconhecimento dos eleitores à atuação dos deputados.

O presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, Guilherme Uchoa (PDT), compôs a mesa de trabalhos na quinta, 27. Segundo ele, o encontro da Unale, considerado o maior fórum de debate legislativo da América Latina, é "de grande relevância, pois os deputados estaduais podem trocar experiências, contribuindo para aprofundar as discussões e trazer soluções". Os deputados Airinho (PSB), Antônio Moraes (PSDB), Eduardo Porto (PSDB), Elina Carneiro (PSB), Eriberto Medeiros (PTC), João Fernando Coutinho (PSB), Sebastião Rufino (PSB), Sérgio Leite (PT) e Soldado Moisés (PSB) também fizeram parte da comitiva de Pernambuco.

A exemplo das edições anteriores, a Conferência de Belo Horizonte teve um tema central: Desenvolvimento Urbano - O Futuro em Nossas Mãos. O deputado Raul Carrion (RS) falou sobre a transformação do Brasil, que antes era essencialmente agrário, num país com forte concentração nas cidades, onde atualmente vivem 80% da população, segundo o IBGE. O resultado, de acordo com ele, é um déficit de 16 milhões de moradias, levando em conta as famílias que não têm onde morar ou vivem em condições indignas. "Hoje, o mercado imobiliário está voltado para quem ganha acima de dez salários mínimos. O poder público tem que agir, especificamente, para os que ganham até 3,5 salários mínimos, promovendo políticas públicas nas esferas municipal, estadual e federal", completou.

A Conferência terminou com a leitura da Carta de Belo Horizonte, documento que vai ser entregue a todos os candidatos à Presidência da República e aos Governos Estaduais, com ideias para planos de gestão, entre elas a prioridade ao desenvolvimento urbano sustentável. Os deputados também elegeram a nova diretoria da Unale, que no biênio 2010/2011 vai ser presidida pela deputada Aparecida Gama (RJ). O deputado Sérgio Leite ficou como 5º vice-presidente e os deputados Sebastião Rufino e Antônio Moraes continuam na direção nacional, como representantes de Pernambuco.

Doze eventos simultâneos à Conferência da Unale trataram de enfoques específicos de entidades ligadas aos parlamentos, entre elas a Associação Brasileira das Escolas dos Legislativos e de Contas (Abel), Associação Nacional de Consultores Legislativos (Anacol) e Federação Nacional dos Servidores dos Poderes Legislativos Estaduais e do Distrito Federal (Fenale).

Pelo terceiro ano consecutivo, o assistente-chefe do Cerimonial da Alepe, Francklin Santos, proferiu palestra no evento paralelo da Associação Brasileira de Cerimonialistas dos Legislativos Estaduais (Abcle). A partir do tema "Sobre a Bandeira do Mercosul", Santos esclareceu dúvidas sobre a Lei nº 12.157, de 23 de dezembro de 2009, que trata do hasteamento da bandeira do Mercado Comum do Sul, associação econômica formada por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

O encontro da Associação Brasileira de Televisões e Rádios Legislativas (Astral) debateu a implantação da Rede Legislativa de TV Digital e a experiência de multiprogramação em São Paulo, onde o canal 61 transmite a produção de TV da Câmara Federal, do Senado e da Assembleia. A primeira vice-presidente da Astral, Evelin Maciel, explicou que o Projeto de Lei nº198/2009, que reúne todas as emissoras legislativas em um canal único, já foi aprovado na Câmara e está no Senado. O modelo prevê que cada entidade assuma uma parte dos custos para que o canal digital seja implantado.

SÉRIE 100 ANOS SEM NABUCO



O PARLAMENTO, PALCO CONSAGRADOR PARA JOAQUIM NABUCO

Fernanda Rodrigues

Talvez a definição que melhor represente Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araújo (1849-1910), citada em numerosas biografias sobre esse personagem histórico, seja a de defensor ferrenho dos seus ideais. O espírito libertário corria nas veias desse pernambucano cujas ideias permanecem atuais até os dias de hoje. Pensando nesse contexto, não seria estranho afirmar que o lugar mais adequado para Joaquim Nabuco mostrar seu pensamento, considerado por historiadores à frente do seu tempo, fosse o Parlamento. Como ele mesmo disse, procurou na política o "lado moral" e "a imaginou como uma espécie de cavalaria moderna, a cavalaria andante dos princípios e das reformas". Assim, na obra Minha Formação (1900), Nabuco definiu o significado da política para si mesmo e, como era de costume, fez valer as suas palavras. Na quarta reportagem da série 100 Anos Sem Nabuco, o jornal Tribuna Parlamentar explora a atuação política de Nabuco no Parlamento.

Local de muitos debates, o Poder Legislativo, por se configurar como um espaço democrático, onde pontos de vista diversos são expostos, debatidos e votados, era o lugar certo para quem tinha muitas ideias na cabeça e uma enorme disposição para lutar contra a escravidão no Brasil.

Num cenário diferenciado da política no Brasil Império, Nabuco chegou à vida pública como nome cogitado para disputar, pelo Partido Liberal, as eleições gerais de 1876. Na época, os liberais enfrentavam o ostracismo político e, para combater a inércia induzida pelo sistema estabelecido, deflagram uma campanha convocando o povo às urnas. O pleito seria regido pela então Lei do Terço, que garantia a presença da oposição no Parlamento. Sob as orientações e o convite do Barão de Vila Bela - Domingos de Souza Leão -, chefe do partido em Pernambuco, estava lançada a proposta, que pretendia colocar liberais pernambucanos disputando com os conservadores, até então, os donos absolutos do poder. Mas Nabuco não levou a ideia muito a sério, nem sequer veio ao Brasil, pois estava na Inglaterra prestando serviços ao País de origem. Resultado: perdeu a eleição e seu nome passou despercebido.

Seguir os passos do pai, José Tomás Nabuco de Araújo Filho (político baiano, senador e uma das personalidades mais influentes do Império), não era pretensão de Quincas, como Nabuco era conhecido. Nabuco de Araújo, no entanto, reivindicava ao Partido Liberal vaga para a candidatura do filho, compromisso cumprido pelo Barão de Vila Bela. Ao contrário da expectativa do pai, por muito tempo Quincas afirmou que "vivia como um curioso, atraído pelas viagens, pelo caráter dos diferentes países, pelos livros novos, pelo teatro, pela sociedade". Para ele, vida invejável era sinônimo de "assistir dos bastidores os grandes fatos contemporâneos, conviver com os personagem." O desabafo, em forma de discurso, esteve presente na campanha eleitoral a deputado geral da Província de Pernambuco, de 1878, e nos mandatos que assumiu.

POLÍTICO PASSOU D

Se a arte de saber conviver com as críticas puder ser considerada virtude, essa era uma das maiores de Joaquim Nabuco. O comportamento revela, de início, a convicção que ele tinha dos seus posicionamentos e ideais estampados nas campanhas eleitorais que disputou. Mesmo sem ter o perfil de político de carreira nem tal ambição, como destacou o historiador Fernando da Cruz Gouvêa, o prodígio Joaquim Nabuco galgou a vida pública com exímio equilíbrio e jogo de cintura.

"Ele não pretendia seguir carreira ilustre como político, apenas tinha a grande missão

Ideias marcaram brilhante carreira política

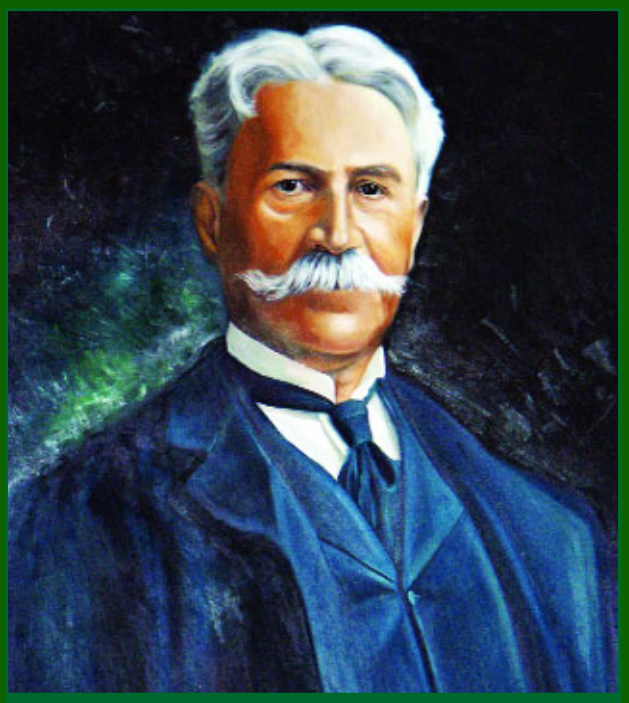
O cenário político do Brasil, quando Nabuco chegou à vida pública, era um dos mais desafiadores. Em pleno período monárquico, o discurso republicano dividia a sociedade e o Parlamento. Nesse universo polêmico, em 1878, surge Joaquim Nabuco como candidato, recém-chegado de Londres. As críticas foram muitas, por se tratar de um nome desconhecido e de uma figura que morava distante da terra natal, mas ele persistiu e ganhou a primeira batalha. Assunto preferido da imprensa da época, Quincas foi alvo de muitos ataques. Não faltaram pessoas com dúvidas a respeito do seu potencial para exercer o cargo público de representante popular.

Quanto às críticas, o historiador Fernando da Cruz Gouvêa, autor do livro *Joaquim Nabuco, entre a Monarquia e a República (1989)*, afirmou que Nabuco não se importava muito com o que se falava a respeito dele. "Pelo contrário, por ter um perfil vaidoso, ele até gostava da forma como, praticamente, o rotularam. Pelo fato de morar muito tempo na Inglaterra e estar distante do Brasil - além de ser um nome desconhecido para a disputa eleitoral, enquanto existiam outros mais conhecidos -, muitos o chamavam de *lord inglês*. Mas ele não se incomodava, achava um elogio", completou.

No Parlamento, Nabuco tornou-se líder dos abolicionistas. Embora fosse monarquista convicto, sabia conciliar bem com a postura abolicionista. Para isso, ele estava no lugar certo, pois acreditava ser o Parlamento o ambiente ideal para conduzir a campanha pela abolição da escravatura.

Os discursos inflamados contagiavam quem ouvia os atributos da oratória de Nabuco. Não foi à toa que a luta abolicionista provocou uma manifestação em massa da sociedade da época, que ia às ruas apoiar a bandeira em prol da abolição dos escravos. "Ele foi o primeiro político a realizar discursos ao ar livre, os chamados *meetings*. Gostava de estar entre o povo", ressaltou Fernando da Cruz Gouvêa.

Para quem não conseguia imaginar um Brasil sem a exploração dos escravos, o pernambucano era uma ameaça aos costumes da época. Alguns, no entanto, pensavam na possibilidade da liberdade dos negros, porém, enxergavam um processo lento e que deveria ser uma consequência natural do desenvolvimento da sociedade brasileira. Contrariamente, Nabuco defendia que tal liberdade deveria ser concedida pelo Estado rapidamente. Por isso, não mediu esforços para levantar a causa, marca absoluta do seu mandato parlamentar.



Trajetória pública de Nabuco

- **1876** ▸ Pela primeira vez, tem seu nome indicado ao Parlamento, mas não disputa eleição.
- **1878** ▸ Encara o primeiro pleito e torna-se deputado geral da província de Pernambuco.
- **1881** ▸ Disputa a segunda eleição, mas amarga derrota.
- **1884** ▸ A campanha que marcou a carreira política, mas não o levou de volta ao Parlamento.
- **1885** ▸ Vence a terceira eleição e volta ao Parlamento.
- **1886** ▸ Perde mais uma vez.
- **1889** ▸ É eleito deputado por Pernambuco e encerra a carreira política.

Reforma — A campanha política de 1884 marcou a carreira de Nabuco, que apareceu muito mais crítico, contundente e com propostas mais radicais. A disputa estava lançada sob os pilares da escravidão e do latifúndio. Era a primeira vez que a cobrança por reforma agrária aparecia numa campanha política, associada à questão da abolição. "Eu, pois, se for eleito, não separarei mais as duas questões - a da emancipação dos escravos e a democratização do solo. Acabar com a escravidão não nos basta, é preciso destruir a obra da escravidão", disse, no famoso comício do dia 5 de novembro de 1884, no Recife. "A partir de então, sem dúvida, estava lançado o caráter de reformador social de Nabuco. Ele acreditava que os problemas do Brasil não se resolviam com reformas políticas ou jurídicas, mas com reformas sociais", pontuou o historiador.

Igualdade— Antes de ser político, Nabuco já defendia o social. A frase "A pátria, como a mãe, quando não existe para os filhos mais infelizes, não existe para os mais dignos", exemplifica o seu caráter. A tônica guiou toda a sua vida pública e a luta pela abolição.

A liberdade religiosa e a então Reforma Constitucional também foram alvos da atuação do legislador. "Eu desejava concordar com os nobres deputados, em que se deveria deixar a liberdade a todas as seitas; mas, enquanto a Igreja Católica estiver, diante das outras seitas, em uma situação privilegiada (…), os nobres deputados hão de admitir que (…) ela vai fazer ao próprio Estado, de cuja proteção se prevalece, uma concorrência poderosa no terreno verdadeiramente leigo e nacional do ensino superior. Se querem conceder maiores franquezas, novos forais à Igreja, então separem-na do Estado", disse, em 1879.

A defesa sensata e convicta das próprias ideias também se expressou em discursos sobre a reforma constitucional. "A nossa Constituição não é imagem dessas catedrais góticas edificadas a muito custo e que representam, no meio da nossa civilização adiantada, no meio da atividade febril do nosso tempo, épocas de passividade e de inação; a nossa Constituição é, pelo contrário, de formação natural, é uma dessas formações como a do solo onde camadas sucessivas se depositam; onde a vida penetra por toda a parte, sujeita ao eterno movimento, e onde os erros que passam ficam sepultados sob as verdades que nascem", afirmou, em 29 de abril de 1879.

A brilhante carreira política, coroada com o fim da escravidão, foi interrompida com a Proclamação da República, em 1889. Monarquista fervoroso, Nabuco decidiu, aos 40 anos, encerrar a carreira parlamentar mais brilhante que Pernambuco já teve. Logo em seguida, partiu para o ostracismo na Inglaterra, na companhia da esposa, Evelina, e dos filhos. Lá, escreve o que viria a ser o principal livro de história política do século XIX: *Um Estadista do Império*, biografia do seu pai. Mais tarde, chegou a aceitar as concepções republicanas, mas já estava longe da vida pública.

Após a trajetória política, foi nomeado, em 1905, o primeiro embaixador do Brasil nos Estados Unidos. Os anos seguintes foram dedicados aos trabalhos diplomáticos. Embora tenha prestado serviços ao Brasil em outros momentos, dessa vez, a diplomacia foi oficializada com atividade principal do pernambucano que ficou conhecido no mundo e revolucionou a luta pelos direitos sociais dos cidadãos brasileiros. **(F.R.)**

de mero desconhecido a ídolo popular

que assumiu para sua vida: acabar com a escravidão no Brasil. Essa bandeira conduziu toda a sua vida pública", explicou Gouvêa. Por ter um caráter carismático, estar sempre perto do povo, de mero desconhecido que vivia longe do Brasil, Joaquim Nabuco, aos poucos, conquistou a confiança popular. "Nabuco não teria chegado aonde chegou se estivesse longe da política, espaço ideal para defender suas convicções. Ele só ganhou essa dimensão internacional porque era um abolicionista convicto e foi ganhando confiança", destacou o historiador.

O carisma, aliado à luta pela abolição da escravatura, tornou-o conhecido e abriu caminho para que ele expressasse todas as suas ideias e convicções libertárias. "Ainda como estudante de Direito, tornou-se ídolo dos estudantes. Era um sedutor nato. O historiador Oliveira Lima costumava dizer que as palavras de Nabuco vinham direto do coração. Dono de uma inteligência diferenciada para a época em que vivia, ele conquistou a opinião pública, mesmo sendo orador de discursos que batiam de frente com os valores estabelecidos e irritavam os conservadores", definiu Gouvêa. **(F.R.)**

CULTURA

ALEPE PARTICIPA DA 8ª SEMANA DOS MUSEUS

O Legislativo Estadual pernambucano participou pela primeira vez da 8ª Semana de Museus, iniciativa promovida pelo Ministério da Cultura (Minc) desde 2003, que acontece em todo o País, sempre no mês de maio. A Assembleia passou a fazer parte da programação do evento, após o Palácio Joaquim Nabuco ter recebido o reconhecimento de instituição museológica, concedido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram/MinC). Outras entidades culturais do Estado, como a Oficina Francisco Brennand e o Museu do Estado de Pernambuco, também foram contempladas com o título.

Oficina de restauro de documentos, uma exposição de leis do século XIX, visitas guiadas pela sede do Palácio e um curso de Educação Patrimonial foram as atividades promovidas pela Alepe, nos dias 18 e 19 de maio, para marcar o evento. A iniciativa da Mesa Diretora da Casa, viabilizada por meio da Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico, que está à frente da coordenação do projeto, foi conferida por estudantes do Ensino Médio das Escolas Estaduais Liceu, Sizenando Silveira e Ginásio Pernambucano.

Para o presidente da Casa, deputado Guilherme Uchoa (PDT), a participação do Palácio Joaquim Nabuco na 8ª Semana de Museus é motivo de orgulho para o Estado. "O edifício-sede do Poder Legislativo de Pernambuco é um patrimônio dos pernambucanos e figura como um dos cartões-postais do Recife, às margens do Rio Capibaribe", destacou. Uchoa acrescentou, ainda, que o investimento feito no restauro do prédio vai além da preservação histórica.

FOTOS: JOÃO BITA



Estudantes da rede pública estadual participaram de oficina sobre restauro de documentos

Palácio Joaquim Nabuco recebeu o reconhecimento de instituição museológica, concedido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram/Minc)



Plenário da Assembleia Legislativa foi aberto para visitas guiadas durante o evento nacional

Sobre a escolha do Palácio Joaquim Nabuco como entidade museológica, a assistente de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo, Cynthia Barreto, ressaltou vários aspectos da edificação, totalmente restaurada em 2009, que a caracterizam como museu. "A arquitetura em estilo neoclássico, os portões que lembram em menor escala os portais de ferro fundido do Palácio de Buckingham, em Londres, e as escadarias externas em pedras lioz, um tipo raro de rocha calcária utilizada na construção de palácios e monumentos", explicou.

Cynthia também fez questão de reconhecer o trabalho realizado pelos funcionários da Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico. "Não poderia deixar de reconhecer a atuação desses profissionais em defesa da conservação e proteção dos bens culturais materiais, imateriais e naturais de Pernambuco", disse.

O título de instituição museológica também foi registrado pelo 2º vice-presidente, deputado Antônio Moraes (PSDB), pela presidente da Comissão de Educação e Cultura, deputada Teresa Leitão (PT), e pelo presidente da Comissão de Finanças da Casa, deputado Geraldo Coelho (PTB). Os parlamentares se manifestaram durante a solenidade, realizada na Casa, no dia 18 de maio, para celebrar a participação da Alepe na 8ª Semana de Museus.

O prédio-sede da Assembleia se diferencia das Casas Legislativas de outros Estados brasileiros por ter sido inspirado em construções de várias partes do mundo como as sedes do Parlamento de Budapeste, na Hungria, e do Capitólio, nos Estados Unidos. O projeto foi feito pelo engenheiro José Tibúrcio Pereira de Magalhães e concluído em 1876.

PERFIL PARLAMENTAR

Expectativa em mandatos assumidos no ano passado

RINALDO MARQUES



Deputada foi a primeira mulher a ocupar o cargo de prefeita em Olinda

Jacilda exalta retorno ao Poder Legislativo

Deputada estadual pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), Jacilda Urquisa possui uma trajetória experiente na política. Em Olinda, na Região Metropolitana do Recife (RMR), atuou como gestora da Secretaria da Fazenda, vereadora e foi a primeira mulher a assumir a administração municipal. Na Assembleia, foi parlamentar no período de 2002 a 2006. Voltou à Casa em 2009, na vaga que pertencia ao ex-deputado João Negromonte, falecido em novembro do ano anterior.

"Retornar para a Alepe significou o desejo de realizar algo que ficou incompleto no passado. Venho com essa emoção. É uma grande oportunidade poder participar da vida pública de Pernambuco e dar minha contribuição", observou.

Pernambucana da cidade de Bom Conselho, no Agreste do Estado, Jacilda formou-se em Direito e reside em Olinda, desde os 19 anos. "Me tornei servidora municipal, e a convivência com o público foi me levando a um compromisso e responsabilidade maiores", lembrou, acrescentando que, atualmente, não advoga mais, porque a militância política toma muito tempo da sua vida.

Na Casa Joaquim Nabuco, é titular da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça e de Cidadania e Direito Humanos e é suplente dos Colegiados de Defesa dos Direitos da Mulher e de Finanças. No Parlamento, elegeu como prioridades do mandato as questões relacionadas à saúde e à educação. "Considero, ainda, um aspecto difícil a incapacidade de realizar o que se deseja, porque o parlamentar representa ideias e as discute, mas espera que alguém execute as propostas", pontuou.

Para a peemedebista, "estar na lembrança da população como cidadã que cumpriu com a responsabilidade outorgada pelo povo" é um dos objetivos da sua atuação.

RINALDO MARQUES



Para parlamentar, mandato na Alepe "é uma grande responsabilidade"

Mata Sul é prioridade para Lucrécio Gomes

Experiente administrador e comerciante, o deputado Lucrécio Gomes (PV) chegou à Casa Joaquim Nabuco com o objetivo de desenvolver iniciativas para fomentar a economia da Região da Mata Sul de Pernambuco. Nascido no município de Escada, ele ingressou na política em 2004, quando se candidatou ao cargo de prefeito da cidade. Apesar da expressiva votação, não foi eleito naquele pleito.

Em 2006, contabilizando mais de 22 mil votos, ficou na suplência para deputado estadual. Em 2009, o parlamentar foi convocado para ocupar a vaga de Lourival Simões (PR), hoje gestor de Petrolândia. "Estou orgulhoso e sinto grande responsabilidade com o mandato", ressaltou.

Titular das Comissões de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Econômico e Turismo e suplente dos Colegiados de Administração Pública, Negócios Municipais e Esporte e Lazer, Lucrécio destacou que seu principal foco é a criação de políticas públicas voltadas para a geração de emprego e renda. "Um dos grandes desafios é o de atender à expectativa do eleitorado que me colocou onde estou. Dificuldades existem, e o Governo do Estado tem suas prioridades, porém temos vários projetos para beneficiar a Região da Mata Sul, em particular a cidade de Escada, onde a indústria representa mais de 50% do PIB (Produto Interno Bruto)", observou.

Líder da bancada do partido na Assembleia Legislativa, Lucrécio Gomes afirmou que gostaria de ser lembrado como um parlamentar que representou, de fato, a população e "como alguém que fez justiça social e tomou medidas que ficaram na memória das pessoas".

PROGRAMA

ATIVIDADES DO SAÚDE ALEPE INCENTIVAM QUALIDADE DE VIDA

Palestras, exames, massagens e torneio de futebol marcam 8ª edição da iniciativa

Oferecer aos funcionários da Casa Joaquim Nabuco ações continuadas de atenção ao bem-estar. Esse é o principal objetivo do Programa Saúde Alepe, que, na sua 8ª edição, realizou palestras educativas e ofereceu exames periódicos, massagens e reflexologia podal, entre outras atividades. O Programa é uma iniciativa da Mesa Diretora, realizada por meio da Superintendência de Recursos Humanos e da Assistência de Saúde e Medicina Ocupacional.

Nos três dias do evento (26, 27 e 28 de maio), palestras sobre Sono e Qualidade de Vida e Síndrome de Burnot e suas Implicações do Estresse no Trabalho foram ministradas pelas médicas Clélia Franco e Hisla Barros. Além disso, alunos do curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) realizaram reflexologia podal, *quick massage,* massagem ayurvédica e avaliação antropométrica em todos os participantes.

De acordo com a professora e coordenadora do grupo de estudantes da Unicap que prestou os serviços na Alepe, Silvana Uchoa, a ideia de disponibilizar a técnica no Programa Saúde Alepe surgiu de um funcionário do Parlamento e aluno de Fisioterapia. "Ele viu a necessidade de tentar minimizar as tensões diárias, visto que se passa muito tempo no local de trabalho, e sugeriu as atividades aos coordenadores do programa", explicou.

Durante o evento, a Assistência de Saúde e Medicina Ocupacional realizou exames periódicos nos servidores, como aferição da pressão e dosagem de glicose, entre outros. Para o chefe do Departamento de Coordenação e Assistência Médica, Edson Moury, as análises são importantes, pois viabilizam diagnósticos precoces e ajudam a combater doenças como hipertensão e diabetes. Ao todo, 136 pessoas foram contempladas.

"Esperamos que as orientações profissionais levem o público a adquirir bons hábitos. Palestras e atividades são realizadas para que possamos transmitir a importância de se adotar cuidados que garantam mais qualidade de vida", explicou a chefe do Departamento de Desenvolvimento de Pessoal, Fátima Coelho.

No último dia do evento, foi realizada, no Círculo Militar, a 1ª Copa Alepe de Futebol Society. A equipe campeã do torneio foi composta pelos funcionários Rodrigo Correa, Gilson Souza, Anderson Ferderico, Enok José da Silva, Fábio de Souza, Luciano Marinho e o goleiro Walmir Santana.

FOTOS: JOÃO BITA E MOISÉS BARBOSA


1


2


4

Funcionários participaram de várias atividades: palestra sobre questões de saúde que afetam servidores públicos (1); reflexologia podal (2); massagens (3); e torneio de futebol masculino (4)


3